

## RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA

### **A EDUCAÇÃO EM SAÚDE REPRODUTIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Isabelle Dalla Costa Da Silva (isabelledcsilva@gmail.com)*

*Caio Chaves Panete Monteiro (caiocpm03@gmail.com)*

*Carlos Eduardo Iede Kaminski (cadukaminski@gmail.com)*

*Gabriela Squioquet Salmoria (gabisalmoria@gmail.com)*

*Julia Czelusniak (julia.jczk@gmail.com)*

*André Matsuda Seidel (matsudaseidel@gmail.com)*

*Rosele Ciccone Paschoalick (rosele60@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** Educação em saúde é uma ferramenta para formar e desenvolver consciência crítica na interlocução com diferentes populações, cujo foco não é transferência de conhecimento, mas seu compartilhamento. Como previsto na Política Nacional da Saúde do Escolar, os acadêmicos abordaram o Sistema Reprodutivo com adolescentes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Curitiba, Paraná, visando autonomia e tomada de decisões mais assertivas no âmbito da saúde reprodutiva. **OBJETIVOS:** Realizar rodas de conversa com alunos do 1º ano do Ensino Médio sobre o sistema reprodutor humano, as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), os métodos contraceptivos e os comportamentos preventivos. Além disso, objetivou-se promover mais confiança nos discentes de medicina para abordar questões sensíveis. **MÉTODOS:** As atividades foram divididas em capacitações, ação e avaliação. As capacitações ocorreram presencialmente e

por meio de videochamadas; e abordaram: preparação para a ação, linguagem inclusiva, anatomia, fisiologia, ISTs e prevenção. Posteriormente, foi realizada a ação no período noturno do Colégio Estadual Santa Cândida (Curitiba, Paraná) com três turmas do 1º ano do Ensino Médio utilizando rodas de conversa com cartazes e slides para apoio visual. No mesmo dia, foi realizada a aferição do conhecimento de elementos específicos da temática de saúde reprodutiva antes e depois das rodas de conversa. Na semana seguinte à ação, os acadêmicos de medicina desenvolveram relatórios individuais sobre suas experiências com os estudantes e, subsequentemente, foi realizada uma reunião para discutir sobre os ocorridos e quais ajustes poderiam otimizar o alcance da atividade. RESULTADOS: A ação ocorreu no dia 09/05/2025 no período noturno com três turmas do primeiro ano do Ensino Médio - tanto regular, quanto técnico - do Colégio Estadual Santa Cândida. O maior desafio encontrado pelos discentes foi um número maior de alunos do que previsto anteriormente, mas a atividade seguiu conforme planejado. Os voluntários relataram dificuldade em manter a atenção dos estudantes, o que influenciou a efetividade da ação. A aferição de conhecimentos revelou que houve pouca mudança entre o início e o final da ação. Diversos alunos utilizaram o celular durante as rodas de conversa ou se mostraram disruptivos e, conseqüentemente, influenciaram no resultado da ação. Percebeu-se que os estudantes com participação ativa foram mais impactados pela atividade realizada e, potencialmente, implementarão medidas de prevenção ao longo da vida. CONCLUSÕES: A realização da ação demonstrou a importância de ocorrer um esforço bilateral para integração efetiva entre acadêmicos e alunos, impactando positivamente na tomada de decisões responsáveis pelos alunos. Os voluntários expressaram ter, após a atividade, mais confiança em abordar tópicos sensíveis para suas futuras carreiras médicas.

Palavras-chave: educação em saúde; saúde reprodutiva; adolescência.